



Eu não procurava um convento. Por que faria isso?

O mundo do convento me era totalmente desconhecido e fora do meu universo. Foi o convento que me achou, durante uma visita com um grupo de visitantes. Meus pais, provavelmente, acharam interessante a descoberta do monastério e a conversa com o monge; outros, talvez, tenham se entediado. Para mim não era uma coisa nem outra. Um sentimento me envolveu, dizendo-me: Saia daí, você não será padre. Naquele momento o monge, que eu não conhecia, pareceu-me desaparecer, longe dos meus colegas. Após a visita ao convento, frequentemente aquele pensamento me assustava e por várias vezes eu o afastei, durante anos. Precisava de um esforço cada vez maior para evitá-lo. Tornou-se evidente para mim que eu me deveria questionar sobre a possibilidade de me tornar monge: sim ou não. Foi o que fiz. A resposta foi inequívoca e conduziu-me à vida mundana. A vida consagrada é uma aventura, é coragem para entrar sem saber onde nos levará. Constantemente, é preciso deixar de lado muitas possibilidades interessantes. É preciso deixar-se interessar por outros objetivos, para o compreensível ou, melhor dizendo, o incompreensível – com letra maiúscula – o alcance e o conduza. A vida é serenidade, é liberdade.

Raymundo Lopes

Falem com Autoridade como Jesus falava - (Mc 1,21-28)

Estando com seus discípulos em Cafarnaum, Jesus, num dia de sábado, entrou na sinagoga e começou a ensinar. Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da lei. Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: “Que queres de nós, Jesus nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o santo de Deus”. Jesus o intimou: “Cala-te e sai dele!” Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: “O que é isso? Um ensinamento novo, dado com autoridade: ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!” E a fama de Jesus logo se espalhou por toda parte, em toda a região da Galileia.

Comentário do Evangelho

São Marcos nos conta que Jesus pregava num sábado e falava com autoridade. Havia uma pessoa que escutava Jesus e tinha um espírito imundo. Jesus fala assim: “Cala-te, saia dele”. Então, aquele homem começou a tremer e o espírito imundo saiu dele.

Durante esses dois mil anos de catequese e evangelização, é nos apresentada a autoridade de Jesus de conhecer a situação daquele homem. Afirma-se que aquele homem não tinha espírito ruim, mas estava com a doença da epilepsia. Essa lógica não é divina. Assim como a lógica de tantos teólogos que não acreditam que o mar se abriu para Moisés. Na verdade, o mar abriu sim, e o milagre mesmo foi o fato de ter sido aberto naquele momento em que os judeus precisavam passar.

Jesus demonstra que, quando lidamos com a autoridade que vem dele, o primeiro a nos mandar calar é o diabo. E Jesus falava com autoridade, toda a autoridade vem de Deus.

Outras formas de autoridade, no mundo, são secundárias, são um papel de responsabilidade. Se você lida bem com essa autoridade, Deus vai atendê-lo bem. Se você lida mal com essa autoridade, Deus vai atendê-lo mal. Há uma promessa de Jesus que fala assim: “Tudo aquilo que ligares na terra, será ligado no céu e tudo que desligares na terra, será desligado no céu”. E isto não se aplica somente a padres, aplica-se a todos. Quantas coisas desligamos na terra e é desligado no céu, e iremos responder por isso: Deus nos recebe por aquilo que ligamos e desligamos.

Essa autoridade de Jesus é um abraço afetuoso de Deus. Pode até ser que aquele homem era doente, mas deu um ataque na hora certa e Jesus mandou-o calar na hora certa. Será que Deus precisa de um teatro desses para colocar no Novo Testamento? Eu acho que não!

Os espíritos imundos são esses que contestam a autoridade de Deus. É esse que conhece a autoridade de Deus: “viestes aqui para nos destruir, eu sei quem tu és, você é o Filho de Deus”. O demônio conhece quando tem uma autoridade. Mas se nós estamos imbuídos daquele momento férreo de enfrentar essa lógica de contestar Jesus, nós vamos falar como Jesus, “Cala-te”.

Porque o demônio quer destruir a todos nós. O demônio

quer que nós nos calemos. O demônio não quer que nós falemos. O demônio quer que nós vivamos numa particularidade que não é, nem de longe, aquela que Deus deseja de nós. Deus quer que a gente fale com autoridade. E, para falar com autoridade, somente escutando a voz de Deus, somente estando em consonância com a voz de Deus. Somente procurando entender o que Deus precisa de nós.

A força de Deus deve estar em nosso cotidiano: antes de sair de casa, passo na Capela, chegando perto do Sacrário, e falo assim: “Senhor, estou aqui, se o Senhor precisar de mim, sabe onde me encontrar”.

Essa autoridade de Deus tem de brotar de dentro para fora, ninguém dá o que não tem. Quando se percebe que, em alguém, existe alguma coisa de Deus, a esse é dado falar com autoridade. E Jesus falava com autoridade porque ele era a autoridade. Ele sabia o que que ele estava falando. Ele falava em parábolas para que séculos e séculos pudessem entender o que ele estava querendo deixar para a posteridade. Falar com autoridade é conhecer, é ter amizade com aquele centro da autoridade, é conviver com aquele centro da autoridade. Não adianta ser teólogo, não adianta ser uma pessoa sábia, uma pessoa culta, se não se tem intimidade com Deus que é a autoridade.

São Marcos deixa este recado: “Falem com autoridade, como Jesus falava”. Procurar entender Deus não é decorar o Evangelho. Falar com autoridade é procurar entender qual o recado de Deus nestes dois mil anos de evangelização. Jesus nos passa essa autoridade com a maior facilidade do mundo, não em meios acadêmicos, ou seminários, ou em cursos de teologia que se vai adquirir essa autoridade. Adquire-se essa autoridade somente escutando a Deus e falando com Deus. Neste momento, Deus vai falar com autoridade através de vocês. E vocês podem ter certeza, o demônio vai estar sempre no pé de vocês falando assim: “Eu sei quem tu és, eu sei muito bem, você veio para nos destruir”.

(Explicação do Evangelho, por Raymundo Lopes, realizada em janeiro de 2010, na Basílica de Lourdes, extraída do site www.espacomissionario.com.br

Novamente apareces no presépio, sozinho.

E eu não te visitei. Vezes sem conta bateste à minha porta inutilmente e eu não abri.

Chamaste-me por muitos modos, esperaste tanto por mim.
E eu não quis ouvir tua voz, não fui ao teu encontro.

Há tanto tempo me esperas, Senhor!

Foi por acaso que parei aqui, à tua frente.
Senhor, eu não sei por que tenho andado longe de ti.
A matéria me arrasta. A sede de lucros me absorve.
As comodidades e prazeres terrenos fizeram-me cravar os olhos na terra, onde tu não estavas.

Senhor, eu quero: renova-me!

Cria dentro de mim um coração rejuvenescido,
Uma vontade forte, uma mente esclarecida e reta.
Para que eu possa trilhar a senda da verdade, da justiça e do amor.
Que eu não me torne novamente surdo à tua voz, nem me esquive à tua atração.

Não mais te deixe sozinho.

Raymundo Lopes





No dia 08/01/2018, Leda Lúcia recebeu a 68ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus



Ressuscitem o amor

Terça-feira, 12 de abril de 1994

Meus filhos, meus filhos queridos!

O amor, somente o amor, leva vocês a conviverem com o enorme poder que emana da prática da caridade, sem o interesse de crescer diante dos homens. Ela (a caridade), quando colocada desta forma, confunde os ímpios, e une vocês numa cadeia de graça derramada sobre a terra.

Deus quer todos a Seu lado e uma condição apenas impôs: amem-se.

Eu insisto tanto nisto porque somente através da mansidão, da humildade e do amor, a felicidade poderá existir na terra. O progresso não pode gerar nunca a falta de fé em Deus, pois o produto dele, desta forma, será uma sociedade injusta, voltada inteiramente a prazeres mundanos; e isto gera ansiedade, violência e desamor.

Meus filhos, Eu imploro a vocês: escutem-me!

Perguntem sempre: por que falo tanto nestes últimos tempos?

Porque é chegada a hora de uma tomada de consciência que os norteie para o futuro, e somente um caminho fundamentado no amor e na ajuda recíproca poderá gerar uma sociedade justa. Caso contrário, vocês terão diante de si, e para seus filhos, dias sombrios, para os quais minha mediação será ineficaz, pois o tempo para este ajuste de comportamento terá se esgotado.

Neste período pascal, Eu peço a vocês: ressuscitem o amor! Obrigada por terem atendido ao Meu chamado.

(Mensagem extraída do livro "Uma voz que fala aos meus ouvidos". p.95)



Senhor Deus, soberania absoluta do universo

Senhor Deus, soberania absoluta do Universo, nossa insignificância necessita de Tua divina atenção, nesta hora em que invocamos Teu santo Nome.

Tua onisciência tudo sabe, e toda nossa trajetória está definida em Tua sabedoria, mas deixaste-nos perceber, através de Teus profetas e mensageiros, que se colocarmos nosso espírito, que é Tua imagem e semelhança, em consonância com Tua divina vontade, tudo pode ser modificado.

Necessitamos que, se for de Tua divina vontade, modifiques o curso da história da Igreja Católica, instituída por Teu Filho Unigênito. Ventos contrários ameaçam a soberania do Evangelho, e Pedro, representado pelo Papa, que se encontra flutuando nas águas tempestuosas deste final dos tempos, prestes a submergir, necessita do braço forte de Jesus. Nosso pedido, aqui formulado, já tinha sido expresso por Teu Divino Filho, quando declarou que as portas do Inferno não prevalecerão contra o catolicismo e, quando dá a mão a Pedro, evitando que se afogue por falta de fé, profetiza em Teu santo Nome que a salvação é possível, bastando que tenhamos fé em Tua presença. Faz agora valer Tua soberania absoluta, afastando do seio do catolicismo a mancha negra da incredulidade nos dogmas inspirados por Teu Santo Espírito. Livra o Vaticano da ameaça do afogamento apóstata, e que o Papa entenda os sinais dos tempos e tenha coragem de anunciar o retorno de Jesus.

E Tu, Senhor, que tudo sabes e governas, sabes que nosso desejo vem do fundo do coração. Não desejamos nada senão a glória de Teu santo Nome na terra e, se necessário for, usa-nos como testemunhas de que Teu poder está acima de qualquer ato que possa manchar o projeto católico, neste final dos tempos.

Amém.

Administração

Jornalista responsável: Vicente Sanches
 Editor: Raymundo Lopes
 Redator: Marco Aurélio
 Revisor: Francisco Lembi
 Diagramação: Rodrigo Dune
 Imagens: Rodrigo Dune e Marco Aurélio

Redação

Rua Alagoas, 1460 – Savassi – CEP 30130-160
 Fone: (31) 3225-4067 / 3225-4688
 Belo Horizonte – MG
 E-mail: atendimento@espacomissionario.com.br

Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus desejam visitá-lo(a). São as mesmas que participam do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-los, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

Número do sorteio **casda** dia 09 de Janeiro de 2018